

## **FIDES REFORMATATA – VINTE ANOS DE HISTÓRIA**

*Alderi Souza de Matos\**

A revista *Fides Reformata* foi lançada nos primeiros anos de existência do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ). Em junho de 1990, o Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, ao aprovar o novo Regimento Interno da Junta de Educação Teológica, deu-lhe a atribuição de “criar e fazer funcionar cursos de extensão, mestrado e doutorado teológicos e integrá-los a um dos seminários da IPB, quando julgar conveniente, sempre com a supervisão da JET”.

No ano seguinte, atendendo a suas novas atribuições regimentais, a JET decidiu criar dois cursos de mestrado, um em Teologia, sediado no Seminário Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição, em São Paulo, e outro em Educação Cristã, no Seminário Presbiteriano de Campinas. O Mestrado em Teologia teve o apoio oficial da Igreja Presbiteriana Evangélica (EPC), dos Estados Unidos, e recebeu o nome de Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper em homenagem a um grande incentivador inicial, Rev. Dr. Andrew Albert Jumper (1927-1992), pastor por muitos anos da Igreja Presbiteriana Central de St. Louis, Missouri.

A inauguração ocorreu no dia 6 de março de 1992, sendo nomeado como primeiro coordenador do curso o Rev. João Alves dos Santos. Entre os estudantes dessa época pioneira estavam os Revs. Edilson Botelho Nogueira, Edival José Vieira, Fôlton Nogueira da Silva, Sebastião Machado Arruda e Tarcízio José de Freitas Carvalho, que fizeram parte da primeira turma de formandos do CPAJ. O Dr. Gerard Van Groningen, que nos anos 80 viera diversas vezes ao Brasil para colaborar na educação teológica, voltou a São Paulo em setembro de 1992 para ensinar disciplinas de sua área (Antigo Testamento).

Em fevereiro de 1993, após concluir seu curso de doutorado em Teologia Sistemática em St. Louis, Estados Unidos, o Dr. Heber Carlos de Campos assumiu a coordenação do curso. Nesse período, também ministraram aulas

---

\* Doutor em Teologia (Th.D.) pela Boston University School of Theology (EUA); professor de Teologia Histórica no CPAJ; redator e revisor de *Fides Reformata*.

no CPAJ os Drs. Fred Klooster (Teologia Contemporânea), Moises Silva (Novo Testamento), Darryl Hart (História da Igreja) e Laird Harris (Antigo Testamento), procedentes de diferentes seminários reformados dos Estados Unidos. Nos anos subsequentes, graças a um convênio firmado com a EPC, três pastores brasileiros fizeram seus estudos de doutorado no exterior e passaram a integrar o corpo docente: Augustus Nicodemus Lopes (Novo Testamento), Mauro Fernando Meister (Antigo Testamento) e Alderi Souza de Matos (História da Igreja). Entre outras atividades, esses professores passaram a editar uma revista teológica.

A revista *Fides Reformata* foi criada no final de 1995 pela Junta Regional de Educação Teológica do Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição. A Juret-JMC era constituída pelos Revs. Onézio Figueiredo, Paulo Viana de Moura e Rubens de Souza Castro e os presbíteros Adilson Neves e Damócles Perrone Carvalho. O primeiro número, com 81 páginas, veio a lume no primeiro semestre de 1996 e foi apresentado pelo Rev. Fôlton Nogueira da Silva, diretor do seminário. Disse ele em suas palavras introdutórias: “Temos o propósito de apresentar o pensamento reformado sobre questões relevantes para o povo de Deus e nosso esforço maior será apresentar a riqueza deste pensamento de forma simples”.

Desde o início, participaram ativamente da administração da revista e da elaboração de artigos os professores que integravam o Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper, até então um curso de pós-graduação do Seminário JMC. O número de lançamento teve seis artigos dos seguintes colaboradores: Mauro Fernando Meister, Augustus Nicodemus Lopes, Alderi Souza de Matos, Heber Carlos de Campos, Ricardo Quadros Gouvêa e Parcival Módolo. Também incluiu cinco resenhas escritas por Frans Leonard Schalkwijk, Fôlton Nogueira da Silva, Francisco Solano Portela Neto e Augustus Nicodemus Lopes, duas delas por este último. A revista contou com o valioso apoio do Instituto Mackenzie e foi impressa em sua gráfica.

A partir do segundo número, ainda em 1996, *Fides* passou a contar com um Conselho Editorial, composto pelos seguintes membros: Augustus Nicodemus Lopes, Cláudio Antônio Batista Marra, Fôlton Nogueira da Silva, Heber Carlos de Campos, João Alves dos Santos, Parcival Módolo e Tarcízio José de Freitas Carvalho. Os principais responsáveis pela produção da revista eram Tarcízio Carvalho (redator), Cláudio Marra (jornalista responsável) e Augustus Nicodemus (editor). O segundo número teve nove artigos, sete resenhas ou artigos-resenhas e uma lista de “livros recebidos”. Os novos autores de artigos foram Boanerges Ribeiro, Guilhermino Cunha, Paulo Anglada e Solano Portela. No quarto número (1997-2), Alderi Matos passou a constar com editor ao lado de Augustus Nicodemus e no quinto número (1998-1) surgiu um editor de resenhas: Mauro Meister.

Em 1997, a Comissão Executiva da IPB, presidida pelo Rev. Guilhermino Cunha, institucionalizou o Centro de Pós-Graduação e o desvinculou do Seminário José Manoel da Conceição. Nesse mesmo ano, o CPAJ solicitou ao seminário a autorização para continuar publicando a revista. Após analisar a solicitação e escolher o momento próprio para a tomada de decisões, a Juret-JMC resolveu atender ao pedido, com duas condições: (a) manter o nível acadêmico e o compromisso doutrinário com a teologia reformada; (b) continuar solicitando a colaboração dos professores do Seminário JMC. A sexta edição (1998-2) foi a primeira a ser publicada sob os auspícios do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper. Essa decisão foi explicada em uma “Palavra da Juret”, assinada pelo seu presidente, Rev. Rubens de Souza Castro.

Nessa época, a revista passou a ser disponibilizada on-line e foi aprovada para indexação na ATLA (American Theological Library Association). Além de artigos e resenhas, surgiu a seção “Indicações bibliográficas”. Nos três primeiros anos, além dos colaboradores já mencionados, outros autores de artigos foram, pela ordem de aparecimento: Frans Leonard Schalkwijk, Paulo Sérgio Gomes, Hermisten Maia Pereira da Costa, Moisés Silva, Davi Charles Gomes, Antônio Carlos Barro, C. Timóteo Carriker, Valdeci da Silva Santos, Elizabeth Zekveld Portela, Luiz Roberto França de Mattos e Gerard Van Groningen.

No primeiro número de 1999, o editorial anunciou que aquela era a última edição a ser distribuída gratuitamente. Daí em diante haveria a necessidade de se fazer uma assinatura da revista. Com o passar do tempo, esse sistema se mostrou inviável. Nesse número, também foi anunciada pela primeira vez uma novidade: o oferecimento, pelo CPAJ, de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Bíblia pela internet. Esse foi possivelmente o primeiro curso do gênero a ser oferecido no Brasil. Nas páginas finais, havia informações detalhadas sobre os programas oferecidos pelo Centro de Pós-Graduação, bem como anúncios de cursos especiais pelo Dr. Moisés Silva e o Dr. Ronaldo Lidório.

Em 2001, a revista sofreu alguns sobressaltos em virtude de uma crise que levou ao afastamento de quase todos os professores do Centro de Pós-Graduação. O nome da publicação foi modificado para *Fides Reformata et Semper Reformanda Est*, uma imitação infeliz do famoso lema “*Ecclesia reformata semper reformanda est*”. Este foi o único ano da história da revista em que somente um número foi publicado (VI-1). O novo título foi mantido no número seguinte, no primeiro semestre de 2002, mas na segunda edição daquele ano voltou o ser utilizado o nome original, *Fides Reformata*. A principal herança dessa época foi a nova capa, cujo layout, contendo no centro uma gravura do interior do templo reformado de Genebra, se mantém até hoje. Os principais colaboradores da revista nesse período foram Antônio José do Nascimento Filho, Antônio Máspoli de Araújo Gomes, Carlos Ribeiro Caldas Filho, Gabriele Greggersen, Paulo José Benício, Ricardo Quadros Gouvêa, Ronaldo Cavalcante e William Lacy Lane.

O número do 1º semestre de 2003 voltou a ter a participação dos professores originais do CPAJ, que haviam sido readmitidos no final do ano anterior, no início do primeiro mandato do Rev. Roberto Brasileiro Silva, novo presidente do SC/IPB. Os novos editores da revista eram Tarcízio Carvalho e Valdeci Santos. Desde 2001, passaram a constar das páginas iniciais os nomes dos dirigentes do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sendo diretor-presidente nessa época o Dr. Cyro Aguiar. Em 2003, passou a ser incluído o nome do diretor do CPAJ, na ocasião o Dr. Luiz Roberto França de Mattos, que, devido a uma grave enfermidade, foi substituído no ano seguinte pelo Dr. Davi Charles Gomes. O novo diretor-presidente do IPM era o Dr. Custódio Pereira. Em 2005, o corpo editorial passou a ser constituído pelos professores Alderi Matos, Augustus Nicodemus, Mauro Meister e Valdeci Santos. O sumário da revista começou a ser incluído na quarta capa, tornando mais fácil a identificação do conteúdo de cada número.

O Dr. Alderi, além de constar como “editor geral”, também exercia a função de revisor do texto. Em seu primeiro editorial, ele afirmou:

Com este número, a revista *Fides Reformata* entra no seu décimo ano de publicação. Trata-se de um marco extremamente significativo, pelo qual somos profundamente gratos a Deus e ao Instituto Presbiteriano Mackenzie. Ao longo destes anos, os editores têm procurado oferecer ao público leitor materiais caracterizados pela seriedade acadêmica, compromisso com a fé reformada, relevância para a igreja de Cristo e desafio e edificação pessoal.

A edição do 2º semestre de 2005 trouxe um recurso muito valioso: um índice de todas as matérias publicadas na revista em seus dez primeiros anos de circulação. Os 139 artigos foram classificados em 18 áreas: Antigo Testamento, Apologética, Crítica Textual, Culto e Liturgia, Eclesiologia, Educação Cristã e Geral, Ética e Sociedade, Filosofia, Hermenêutica, História da Igreja, Missões, Novo Testamento, Psicologia e Aconselhamento, Teologia Histórica, Teologia Pastoral, Teologia Sistemática, Temas Brasileiros e Vida Cristã. Também foram incluídas as centenas de resenhas e indicações bibliográficas publicadas naquela década.

Nos primeiros anos da revista, cada edição trazia um grande número de artigos e resenhas. A partir de 2004, passaram a ser publicados seis artigos e três resenhas a cada número, o que, com pequenas variações, vem sendo mantido até hoje. Entre os contribuintes, estavam não somente os professores do CPAJ, mas alunos, ex-alunos, ministro da IPB e outros. Durante algum tempo houve uma alternância em termos de autoria: em um semestre, dava-se preferência a colaboradores internos (professores) e no outro, a contribuições externas.

Em 2008, foram incluídos no corpo editorial os professores Fabiano de Almeida Oliveira e Daniel Santos Jr. Naquele ano, auxiliou na revisão o Prof. João Alves dos Santos. O 2º semestre de 2008 trouxe uma contribuição inédita:

a primeira edição especial de *Fides Reformata*, dedicada ao tema “Educação”, sendo o editorial assinado pelo Presb. Solano Portela, presidente da Junta de Educação Teológica (JET/IPB). Distribuídos em quatro seções (histórica, filosófica, exegética e pedagógica), foram incluídos nove artigos, seguidos de uma extensa bibliografia sobre educação cristã. Esse também foi, até hoje, o número mais volumoso da revista, com mais de 200 páginas. No 2º semestre de 2009, veio a lume a segunda edição especial, dedicada ao 5º centenário do nascimento de João Calvino.

Em 2010, os editores acadêmicos foram reduzidos a dois: Augustus Nicodemus (editor geral) e Alderi Matos (editor assistente e revisor). No 2º semestre de 2011 surgiu uma inovação significativa, que foi a publicação de um artigo em inglês (ou outro idioma) em cada número. A razão apresentada foi o fato de que, além de ser indexada em instituições e órgãos acadêmicos internacionais, a revista estava gozando de aceitação fora do Brasil. Até o presente, foram publicados nesse idioma artigos dos seguintes autores: Rob van Houwelingen, Daniel Santos, Adriaan Neele, Elias Medeiros, Ralph Boersema e Breno Macedo. Ao longo dos anos, além de estar indexada na ATLA Religion Database, a revista também foi incluída nas seguintes bases indexadoras: CLASE, Latindex, Francis, Ulrich’s International Periodicals Directory e Fuente Academica.

No 1º semestre de 2014, sendo diretor do CPAJ desde o ano anterior o Dr. Mauro Fernando Meister, foi lançado o terceiro número especial de *Fides Reformata* e seus dez artigos versaram sobre diferentes aspectos da Ecclesiology. Nesse ano, foram nomeados editores gerais os Drs. Daniel Santos Jr. e Leandro Antonio de Lima, e editor de resenhas o Prof. Filipe Costa Fontes, permanecendo o Dr. Alderi Matos como redator. O próximo número (2015-2) deverá trazer um índice completo de todas as matérias publicadas no segundo decênio do periódico. À exceção das edições especiais, são impressos 1.500 exemplares a cada semestre, que são oferecidos a todos os seminários da IPB, alunos do CPAJ, pastores e outros interessados.

Os professores residentes que escreveram artigos para a revista ao longo dos últimos dez anos foram, em ordem alfabética: Alderi Matos, Augustus Nicodemus Lopes, Daniel Santos Jr., Dario de Araújo Cardoso, Davi Gomes, Fabiano Oliveira, Filipe Fontes, Heber Campos, Heber Campos Júnior, Jedeias Duarte, João Alves, João Paulo Thomaz de Aquino, Leandro de Lima, Mauro Meister, Tarcízio Carvalho e Valdeci Santos. Também colaboraram com textos os seguintes professores visitantes: Elias Medeiros, Emílio Garofalo Neto, Frans Leonard Schalkwijk, Gildásio Jesus Barbosa dos Reis, Hermisten Costa, Jorge Patrocínio, José Carlos Piacente Júnior, Wadislau Martins Gomes e Wilson Santana.

Ao completar 20 anos de publicação ininterrupta, os editores de *Fides Reformata* são profundamente gratos ao Deus trino por esse marco histórico.

Também expressam o seu sincero reconhecimento ao Instituto Presbiteriano Mackenzie e seus órgãos dirigentes (Conselho de Curadores, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva), pelo constante apoio financeiro e logístico na publicação da revista, bem como à Junta de Educação Teológica, por seu incentivo, e à Editora Cultura Cristã, pelo auxílio na distribuição. Continuam com o firme propósito de, nos próximos anos, continuar proporcionando textos cuidadosamente preparados sobre as diferentes áreas da enciclopédia teológica, na perspectiva da cosmovisão reformada, tendo em vista o bem-estar e a prosperidade da igreja e da causa de Cristo no Brasil e no mundo.